concepções docente sobre a capoeira como ferramenta de desenvolvimento psicomotor

**Resumo**

A capoeira é rico processo educacional que organizado por diferentes atividades como, roda de debate, trabalhos de expressão corporal, encenação teatral, montagens coreográficas, confecções de instrumentos musicais, a roda de capoeira, festivais culturais, movimentos e golpes, vídeos aulas, pinturas e história. Mediante esta premissa a pesquisa tem como questão problematizadora: o que sabem os docentes da educação infantil sobre as contribuições da capoeira ao desenvolvimento psicomotor? Os objetivos norteadores deste trabalho são: destacar a história e importância da capoeira para o desenvolvimento da criança; conhecer a concepção de docentes de escola pública acerca da capoeira e do desenvolvimento infantil. A pesquisa descritiva, teve a coleta de dados por meio de questionário. Os resultados apontaram que capoeira é uma atividade que traz inúmeros benefícios, de nível social e psicomotor, a criança que pratica a capoeira, se sente mais liberta, melhora sua autoestima, entre outros benefícios que abordaremos ao longo desta pesquisa.

**Palavras-chave:** Capoeira; Desenvolvimento psicomotor; Educação Infantil; Professor.

**ABSTRACT**

Capoeira is rich educational process that is organized by different activities such as debate wheel, body expression work, theatrical staging, choreographic montage, musical instrument making, capoeira wheel, cultural festivals, movements and blows, video lessons, paintings. It is history. Based on this premise, the research has as a problematizing question: what do the teachers of early childhood know about the contributions of capoeira to psychomotor development? The guiding objectives of this work are: to highlight the history and importance of capoeira for the child's development; to know the conception of public school teachers about capoeira and child development. The descriptive research had data collection through a questionnaire. The results pointed what capoeira is an activity that has many social and psychomotor benefits, the child who practices capoeira, feels more free, improves his self-esteem, among other benefits that we will address throughout this research.

**Keywords**: Capoeira; Psychomotor development; Child education; Teacher.

1. INTRODUÇÃO

A capoeira no ambiente escolar ajuda a estimular a criatividade, cooperatividade e a estimular os movimentos da criança. Com crianças que possuem seus movimentos limitados, a capoeira faz com que haja interação com os demais. Logo, com essa ferramenta conseguimos desenvolver uma pedagogia transformadora. Inúmeros benefícios ao desenvolvimento de crianças e adultos são trazidos com a prática da capoeira. Desenvolvimento de linguagem, psicomotor, afetivo, e até mesmo o desenvolvimento social, são despertados com essa atividade. O desenvolvimento motor, no qual daremos maior ênfase nessa pesquisa, é de extrema importância na vida de uma criança. Andar, correr, pular, rolar, todos os movimentos e ações do indivíduo estão diretamente ligados a esse desenvolvimento.

A capoeira é uma atividade muito rica que vai de encontro ás necessidades da criança. Assim, a nível psicomotor, essa atividade promove capacidades físicas como: força, flexibilidade, coordenação motora, ritmo, agilidade, equilíbrio, e formação da identidade corporal da criança.

Segundo Adorno (1999) a expressão corporal nos ensina há milênios uma linguagem sem palavras que permite a comunicação, estabelece a fraternidade nos gestos comuns, a dança revela os sentimentos e evidencia ideias. Era disso que se serviam os escravos, protestando e reivindicando seus direitos e desejos, expressando a linguagem do corpo na revolta, na insubordinação às regras escravocratas, fugindo de seus senhores, formando quilombos, afirmando sua cultura.

Buscando nossa satisfação profissional, nota-se que é do interesse de todo o grupo trazer inovação para as escolas e incentivar os jovens a praticar mais esportes dessa categoria, pois o mesmo traz inúmeros benefícios ao desenvolvimento.

Em um contexto social são muitas crianças e jovens que se interessam pela capoeira, portanto, o objetivo é alcançar o máximo interesse desse público, e promover mais atividades dentro do ambiente escolar.

Segundo Soares e Júlio (2011) a Capoeira é um esporte rico de cultura e movimento corporal, por isso se encaixa perfeitamente nas exigências da educação física escolar. Os conteúdos da capoeira ajudam na formação de seres humanos capazes de conviver com as diferenças. Encontramos algumas dificuldades ao buscarmos respostas para essa e outras perguntas, portanto utilizamos livros e outros materiais acadêmicos, como o artigo de Antônio

Carlos Ferreira dos Santos, que retratou “A capoeira como prática do desenvolvimento na educação infantil. ”

Diante do exposto a problemática de pesquisa foi delimitada: o que pensam os docentes sobre as aulas de capoeiras no EFI? Com o objetivo de destacar a história e a importância da capoeira para o desenvolvimento da criança.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

## ORIGEM E HISTÓRIA DA CAPOEIRA

A capoeira é considerada ao mesmo tempo luta e arte (Figura1). Para jogar capoeira precisamos de um ritmo, ditado pelo atabaque, pelo berimbau e pelo agogô. A música é bem característica. Dois parceiros, de acordo com o toque do berimbau, executam movimentos de ataque, defesa e esquiva. Eles simulam uma luta, onde os jogadores nunca estão parados, o que torna a capoeira muito bonita de se ver. Para jogar capoeira é preciso habilidade e força, além de integração e respeito entre os parceiros.

**Figura – 1**: Capoeira Luta e Arte



**Fonte**: Associação Esportiva e Cultural da Capoeira - Facebook

A capoeira é uma herança dos negros escravizados que, quando aportaram no Brasil, viram sua cultura, identidade e liberdade completamente cercadas pela escravidão instalada. Essa arte foi originada no sul da Angola. No século XVI foi exportada para o Brasil graças a agilidade dos escravos em criar uma luta, que mais parecia dança. Essa malícia não foi à toa, já que era proibido que os negros escravizados fizessem qualquer tipo de combate.

Vieira (1998, p.93) demonstra trecho do código penal brasileiro onde aparecem as punições impostas aos capoeiristas da época.

 Art.402. Fazer nas ruas e praças públicas exercícios de agilidade e destreza conhecido pela denominação capoeiragem: andar em correrias com armas e instrumentos capazes de produzir lesão corporal provocando tumulto ou desordem, ameaçando pessoa certa ou incerta, ou incutindo temor de algum mal: Pena – de prisão celular de dois a seis meses. Parágrafo único: é considerado circunstância agravante pertencer a capoeira a algum bando ou malta, aos chefes ou cabeças se imporá pena em dobro.

Segundo Silva (2008), em 1890 a capoeira passou a fazer parte do Código Penal da República, e uma grande caçada foi iniciada aos capoeiristas, muitos morreram ou foram mandados para os presídios e cadeias públicas. A capoeira era um crime, e praticá-la significava infringir as leis do país (Figura2). Logo, surgem neste cenário, atores que de uma forma gigantesca ajudaram a retirar a capoeira do Código Penal Brasileiro.

**Figura 2** – A capoeira como crime



**Fonte:**Domínio Público – Autor: Augustus Earle

Os escravos faziam esse jogo de ritmos e movimentos acrobáticos para conseguir preservar a própria cultura e manter a sanidade física e mental, além de utilizar esse recurso como arma de resistência e defesa. Até 1930, a capoeira era proibida no Brasil. Foi somente em 1932 que essa arte marcial começou a desmarginalizar-se, época em que foi aberta a primeira academia de capoeira da história. (CORTEZ,2008, p. 34)

## Capoeira e Escola

Utilizar a capoeira como conteúdo ou recurso pedagógico é pensar o currículo escolar, por meio do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana no Brasil, tema presente nas aulas de História.

Nos últimos anos, a Capoeira vem passando por um processo de expansão, graças ao reconhecimento que tem conquistado a cada dia na sociedade como um todo, já começa a ter seu espaço em muitas escolas públicas e privadas no brasil.

Este tema, tornou-se obrigatório nas escolas brasileiras por meio da Lei 10.639/031, alterada pela Lei 11.645/082.

 A segunda lei citada, anteriormente, reforça possibilidade da inserção da capoeira na escola, não apenas como apresentação, ou como atividade de educação física, mas como possibilidade ao trabalho interdisciplinar em escolas do Ensino Fundamental e Médio.

 A capoeira tem ai sua grande oportunidade de se estabelecer como um conhecimento importante e necessário a ser tratado nas escolas. Não somente pelo professor de capoeira ou mestre, mas de forma interdisciplinar, a partir da abordagem de várias áreas do conhecimento, como história, educação física, literatura, música, geografia, artes, estudos sociais, filosófica, entre outros.

Como é um tema amplo, pode-se trabalhar de forma lúdica, assim brincando, os alunos tomam consciência do seu corpo e de suas capacidades motoras, facilitando o crescimento cognitivo e afetivo. Explora muito a psicomotricidade, lateralidade, situar-se no espaço, dominar o tempo, adquirir coordenação de seus movimentos (CACCIATORE, CARNEIRO, GARCIA JUNIOR, 2010).

Para o ensino da capoeira deve-se respeitar a maturidade, também fazer com que o aprendizado aconteça de um jeito brincado e prazeroso. Sempre primando pela integridade física da criança e pelo lúdico que tanto faz parte do mundo infantil e que o adulto teima em destruir erroneamente e cada vez de forma mais precoce (FREITAS, 2008).

 Os conteúdos da capoeira têm um importante papel no universo escolar, encontra-se em total consonância com os parâmetros atuais da educação e é um instrumento capaz de interagir com várias disciplinas. (FERREIRA NETO; 2009)

Campos (2004, p.78) ― “aprender capoeira é acima de tudo, interagir com a idade cultural de um povo, é vivenciar a expressão corporal, é ter a possibilidade de adquirir o espírito crítico reflexivo da sociedade onde está inserida.”

Podemos dizer então que a capoeira é multidisciplinar, e que trabalhar com ela não é tarefa fácil. O professor deverá ter em mente que ele é responsável pela aplicação dos conteúdos pedagógicos, seus objetivos e formas de alcançá-los. Porém é um ensino prazeroso, diversificado, lúdico, rico em conhecimentos e experiências.

**2.3. A capoeira como ferramenta ao desenvolvimento psicomotor.**

Dupré (FONSECA, 2004), em 1920 deu origem aos primeiros estudos das relações psíquica e motora, inicialmente sob o ponto de vista neurológico- organicista. Foi o primeiro a colocar em evidência o desequilíbrio motor, denominado o quadro de “debilidade motriz”. “Verificou que existia uma estreita relação entre as anomalias psicológicas e as anomalias motrizes, o que o levou a formular o termo Psicomotricidade” (OLIVEIRA, 2007, p. 29). Seus estudos contribuíram para que vários autores continuassem a abordar temas baseados na interação entre o psiquismo e motricidade.

Para Galvão (1995) a psicomotricidade é a ciência que tem como base fundamental de estudo o homem, por meio do seu corpo em movimento, ou seja, a psicomotricidade quanto mais cedo abordada no ambiente escolar, mais os alunos poderão conhecer-se melhor, desenvolvendo a consciência e a inteligência apropriada aos seres humanos.

 O Desenvolvimento Psicomotor é uma educação global que associa as potencialidades intelectuais, afetivas, sociais, motoras da criança e permitindo o seu desenvolvimento. Uma formação de base indispensável a toda a criança. Associa as potencialidades afetivas, sociais, motoras e intelectuais da criança. Permitindo o seu desenvolvimento com a finalidade de levá-la a dominar o próprio corpo. Um desenvolvimento mal constituído poderá apresentar problemas como na escrita, leitura, distinção de letras, pensamentos abstratos e lógicos. (Rossi, 2012)

No âmbito escolar, pode-se dizer que o principal objetivo da Psicomotricidade Relacional é promover o desenvolvimento integral das crianças, envolvendo os aspectos: cognitivo, social, psicoafetivo e psicomotor. Isso porque, a educação passa hoje por um período de mudança de seus paradigmas. Diversos teóricos têm assumido o fato de que não é mais possível que a escola se restrinja à transmissão dos saberes socialmente elaborados. Faz-se necessário que a instituição escolar, independentemente da classe social que atenda, preocupe-se também com a formação de valores em seus educandos. (VIEIRA, 2009,)

 A escola então tem papel fundamental no desenvolvimento no sistema psicomotor da criança, principalmente quando a educação psicomotora for trabalhada nas séries iniciais. Quanto mais cedo abordado no ambiente escolar mais cedo os alunos poderão conhecer-se melhor, desenvolvendo a consciência e a inteligência apropriada junto á maturidade. A criança busca experiências em seu próprio corpo. (VIEIRA, 2009,)

De acordo com Airton Negrine a educação psicomotora pode ser compreendida como uma técnica:

A educação psicomotora é uma técnica, que através de exercícios e jogos adequados a cada faixa etária leva a criança ao desenvolvimento global de ser. Devendo estimular, de tal forma, toda uma atitude relacionada ao corpo, respeitando as diferenças individuais (o ser é único, diferenciado e especial) e levando a autonomia do indivíduo como lugar de percepção, expressão e criação em todo seu potencial. (NEGRINE, 1995, p. 15).

Para David Gallahue o desenvolvimento motor está associado às áreas cognitiva e afetiva do comportamento humano:

O desenvolvimento motor está relacionado às áreas cognitiva e afetiva do comportamento humano, sendo influenciado por muitos fatores. Dentre eles destacam os aspectos ambientais, biológicos, familiar, entre outros. Esse desenvolvimento é a contínua alteração da motricidade, ao longo do ciclo da vida, proporcionada pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente. (GALLAHUE, 2005, p. 03).

1. METODOLOGIA

De modo a atingir os objetivos propostos realizou-se a pesquisa descritiva, que segundo GIL (2002, pg. 42)

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

A pesquisa de campo foi realizada em uma escola municipal, localizada no interior do Estado de São Paulo. Participaram da pesquisa quatro membros da equipe de gestão, sendo três professoras e a gestora, que aceitaram participar da pesquisa.

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIFATEA, mediante Parecer Consubstanciado CAAE:

14885619.4.0000.5431.

Os dados foram coletados por meio de questionário que continha perguntas abertas e fechadas.

1. RESULTADOS E DISCUSSĀO

Foi perguntado aos sujeitos se a escola oferece ou já ofereceu aula de capoeira para os alunos. A resposta sim foi unanime.

A segunda questão tinha como objetivo verificar por quanto tempo a escola oferece ou ofereceu as aulas de capoeira. Os sujeitos afirmaram que o projeto aconteceu por 2 anos.

Na questão seguinte foi pedido a visão dos docentes em relação a prática da capoeira na escola, e obtivemos as seguintes respostas:

**Quadro 1**- Olhar dos sujeitos sobre a prática da capoeira na escola

|  |
| --- |
| **Sujeito1** “Acho ótimo” |
| **Sujeito 2 “**A capoeira é uma atividade de extrema importância por desenvolver diversas áreas da criança, como interação, percepção, desenvolvimento psicomotor, entre outros**”**  |
| **Sujeito 3 “**As aulas são produtivas, ensinam regras, disciplina e ritmo” |
| **Sujeito 4** “Só tenho visto benefícios na escola, como por exemplo: desenvolvimento da força corporal e flexibilidade, promove a interação social.” |

**Fonte:** Autores, 2019

Como descrevem Soares e Júlio (2011) a capoeira é um esporte rico de cultura e movimento corporal, por isso se encaixa perfeitamente nas exigências da educação física escolar.

A quarta questão teve como objetivo verificar se os docentes achavam que a capoeira fosse uma atividade inovadora nas escolas. Todos os sujeitos responderam que sim, justificando que a atividade melhora a autoestima e confiança dos alunos.

Observamos então que além de trazer melhorias no desenvolvimento psicomotor, a capoeira também auxilia no desenvolvimento social e cognitivo dos alunos, e como proposto por Neto Ferreira (20019), é um instrumento capaz de interagir com várias disciplinas.

Em seguida, questionou-se os sujeitos sobre as diferenças no comportamento das crianças após as aulas de capoeira. Três sujeitos responderam que sim, justificando que as crianças costumam ficar um pouco agitadas após as aulas de capoeira, apenas um sujeito afirmou não notar diferenças no comportamento das crianças após as aulas.

A capoeira em si já é uma atividade que requer energia e disposição das crianças, por ser uma atividade que envolve e desperta a imaginação e criatividade, tem de ser uma “aula” mais descontraída, onde as mesmas possam se sentir livres e a vontade.Explora muito a psicomotricidade, lateralidade, situar-se no espaço, dominar o tempo, adquirir coordenação de seus movimentos (CACCIATORE, CARNEIRO, GARCIA JUNIOR, 2010).

Na última questão foi afirmado que a além do corpo, a capoeira também ajuda as crianças a exercitarem a mente, pedimos a visão dos sujeitos em relação a essa afirmativa no ambiente escolar, e assim foram as respostas:

**Quadro 2** - Olhar dos sujeitos sobre a prática da capoeira na escola

**Sujeito 1** “Como uma forma de ajudar a criança a se concentrar. “

|  |
| --- |
| **Sujeito 2 “**Deve ser visto com bons olhos pelo fato de que a criança precisa estar em harmonia com tudo para poder ter um bom desenvolvimento.”  |
| **Sujeito 3 “**É uma ferramenta de facilitação no processo de aprendizagem dos conteúdos.”  |
| **Sujeito 4** “Ao estimular a percepção da criança, trabalha suas habilidades e capacidades de interpretação e organização das informações, ou seja, só tem trazido benefícios” |

**Fonte:** Autores, 2019

**CONCLUSĀO**

Quando abordamos o tema Capoeira para essa pesquisa, não tínhamos noção do quanto essa atividade é inovadora para as escolas. Por meio da pesquisa podemos destacar com firmeza que a capoeira traz contribuições para o desenvolvimento infantil.

Da análise dos dados depreende-se que a capoeira auxilia na socialização, melhora auto estima, desenvolve capacidades motoras, e ainda é um instrumento capaz de interagir com outras disciplinas.

 Sendo assim, observando o levantamento de dados, avaliamos que é viável e oportuno a ideia de inserção dessa atividade definitivamente dentro do cenário escolar como componente de projetos curriculares e/ou extracurriculares, pois esta prática tem plena condição de oferecer boas condições ao desenvolvimento na educação infantil.

**REFERÊNCIAS**

BRITO, Andreyson Calixto de. A influência da capoeira no desenvolvimento psicomotor de crianças. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/10041/1/2014\_tese\_acbrito.pdf.

Acesso em 17. Abril. 2019

CORTEZ, Mirian Béccheri et al . Luta, dança, filosofia de vida: a capoeira cantada pelos capoeiristas. Psicol. Am. Lat., México , n. 14, out. 2008 .

Disponível em

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1870350X2008000300008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 04 out. 2019.

FREITAS, Jorge Luiz de. Capoeira Infantil: A arte de brincar com o próprio corpo. 2ª Edição. Curitiba: Editora Progressiva, 2007.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª Edição. Editora: Atlas. Local: São Paulo, 2002.

NUNES, Fabio Renato Martins (2011): A contribuição da capoeira para a socialização e desenvolvimento de crianças e adolescentes nas escolas municipais de Criciúma e Forquilhinha. http://200.18.15.27/bitstream/1/1607/1/Fabio%20Renato%20Martins%20Nunes. pdf. Acesso em 17. Abr. 2019

ROSSi, F. S. Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil

 Revista Vozes dos Vales da UFVJM: Publicações Acadêmicas – MG – Brasil – No 01 – Ano I – 05/2012 Reg.: 120.2.095–2011 – PROEXC/UFVJM – www.ufvjm.edu.br/vozes

VIEIRA, J. L. Psicomotricidade Relacional: a teoria de uma prática. Revistas Perspectivas. V.3. nº11.2003 Disponível em:< [http://www.seer.perspectivasonline.com.br/index.php/revista\_antiga/ article/view/388>](http://www.seer.perspectivasonline.com.br/index.php/revista_antiga/article/view/388) Acesso em: abr. 2019.